

ATENDIMENTO CLÍNICO-CIRÚRGICO A EQUINOS DE PROPRIETÁRIOS DE BAIXA RENDA - PROJETO CARROCEIRO 2010

Coordenador: CARLOS AFONSO DE CASTRO BECK

Autor: ROBERTA BERGAMIN SCARTON

A cidade de Porto Alegre possui hoje, segundo dados da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), aproximadamente 4100 carroças emplacadas, além de cerca de 6000 carroças não emplacadas sendo todas utilizadas, principalmente, para recolhimento de lixo reciclável. Esse número, bastante expressivo, alerta-nos para o problema multifatorial que as carroças representam, do qual fazem parte o meio de vida do proprietário e de sua família (na qual, muitas vezes, a carroça representa a única fonte de renda), além da ausência de conhecimento em relação às necessidades de cuidados para com o seu cavalo. Esses animais são, na maioria das vezes, privados de adequadas condições de vida, sendo submetidos à carga e período de trabalho excessivo, além de não receberem adequada alimentação e cuidados básicos no que diz respeito à sua sanidade e bem - estar. A aprovação do projeto de lei do vereador Sebastião Mello prevê que, "dentro de seis anos, as carroças e os carrinhos-de-mão que circulam pelas ruas e avenidas da capital serão gradativamente retirados". Considerando-se a situação atual, no entanto, é essencial que estes animais tenham acesso a cuidados veterinários, bem como que seus proprietários sejam corretamente instruídos em relação ao manejo dos mesmos. O Projeto Carroceiro, o qual está sendo desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul desde 2007, é realizado no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS, e tem como objetivo a prestação de atendimento clínico - cirúrgico a equinos de proprietários de baixa renda, viabilizando, ainda, a integração entre os alunos da universidade e a sociedade. Entre os integrantes da equipe executora do Projeto estão docentes, pós-graduandos e um grupo de estudantes estagiários. As atividades realizadas incluem o recebimento dos animais no hospital, o preenchimento de um questionário sócio - econômico pelos proprietários (referente a dados pessoais, alimentação fornecida aos animais, percurso percorrido diariamente, etc), a avaliação do animal (feita pelo exame clínico completo), a realização do tratamento (imediato, de suporte, pré - cirúrgico, cirúrgico e pós - cirúrgico) recomendado pelo médico veterinário responsável, a administração de vermífugo para o animal, além de orientação dada aos proprietários. São realizados ainda, exames complementares, os quais compreendem hemograma, análises bioquímicas e urinálise, além da sorologia para brucelose e diagnóstico

por imagem (ultra - sonografia, radiografia e endoscopia). O Projeto Carroceiro, no ano de 2010, já realizou o atendimento de 74 animais, sendo os casos mais freqüentes distúrbios digestivos (cólicas), doenças músculo - esqueléticas, laminite, desnutrição crônica e ferimentos diversos (principalmente decorrentes de acidentes de trânsito e mau manejo por parte do proprietário). Entre as atividades desenvolvidas fora do ambiente hospitalar, até o presente momento, foram realizadas cinco visitas à Ilha dos Marinheiros, nas quais foram examinados um total de 54 animais, tendo sido feita a administração de vermífugos aos eqüinos, bem como a orientação dos proprietários em relação aos principais cuidados a serem tomados com os animais. As ações realizadas pelo Projeto Carroceiro são de suma importância para a sociedade, uma vez que além de promover uma resposta direta às necessidades dos proprietários dos animais, no que se refere à sanidade dos mesmos, permite também o aprendizado prático por parte dos estudantes de graduação do curso de Veterinária, permitindo familiarização com o seu futuro ambiente de trabalho.